

**PROFESSOR-VILÃO – SENTIDOS DE PROFESSOR  
NA JUSTIFICATIVA DE UM PROJETO DE LEI DO PROGRAMA  
ESCOLA SEM PARTIDO**

*Danilo Sobral de Souza (UESB)*

[danilosobraldesouza@gmail.com](mailto:danilosobraldesouza@gmail.com)

*Lívia Cristina de Souza Sigliani (UESB)*

[lisigliani@gmail.com](mailto:lisigliani@gmail.com)

*Lavínia Costa Sousa (UESB)*

[laviniacostasousa2018@gmail.com](mailto:laviniacostasousa2018@gmail.com)

*Adilson Ventura. (UESB)*

[adilson.ventura@gmail.com](mailto:adilson.ventura@gmail.com)

Projetos de lei constituídos a partir de diretrizes indicadas pelo Programa Escola Sem Partido estão em apreciação em diversas casas legislativas Brasil a fora. Estes projetos de lei versam, especialmente, sobre a práxis docente no âmbito educacional. Nesse trabalho, analisamos a minuta do projeto de lei – especificamente a justificativa – com o interesse de entender a constituição enunciativa dos sentidos de professor. Para tanto, lançamos mão da Semântica do Acontecimento (SA), teoria semântica enunciativa histórica, proposta por Guimarães (2002; 2018), que entende as relações entre língua, falantes e história como fundamentais para a constituição de sentidos. Assim, mobilizamos procedimentos analíticos teóricos defendidos na SA: reescrituração e articulação, além do Domínio Semântico de Determinação (DSD) e paráfrase. Os resultados apontam para sentidos de professor como inimigo da família, um vilão que transforma padrões morais, sexuais e religiosos do aluno, que é vítima das artimanhas do professor-vilão.

Palavras-chave:

Professor. Sentidos. Escola Sem Partido.